

Lisboa acolheu o III Encontro de Poetas Lusófonos e Chineses

Poesia. A capital portuguesa acolheu o III Encontro de Poetas Lusófonos e Chineses, uma iniciativa conjunta do Centro Nacional de Cultura, da Fundação Jorge Álvares e Instituto Internacional de Macau.

Esta iniciativa cultural que reuniu nomes ilustres da poesia nacional e lusófona contemporânea contou desde logo com Fernando Pinto do Amaral como coordenador da delegação lusófona, e que integrou nomes como Fernando Echevarria, Nuno Júdice, Inês Fonseca Santos, Filipa Leal, Ana Paula Tavares (Angola), Olinda Beja (S. Tomé e Príncipe) e José Luís Tavares (Cabo Verde).

Já a delegação chinesa foi coordenada por Yao Feng (Yao Jinming) e composta pelos poetas Hun kuong U, Un Sio San, Yan Li, Wang Jiixin, Huang Lihai e Lin Jiangquan.

As sessões de trabalho tiveram lugar nos primeiros dias de junho, no Centro Nacional de Cultura onde, na Galeria Fernando Pessoa, foi inaugurada uma exposição de desenhos de Lam Kong-chuen intitulada por "Paraquedista do Sonho - Arquitetura e Poesia".

O programa em Évora levou os participantes visitarem a cidade e a Universidade, onde decorreu uma conversa informal alargada subordinada ao tema "Poesia - um Valor de Sempre!", uma sessão moderada pelos chefes das duas delegações, Fernando Pinto do Amaral e Yao Feng. Depois em Mafra, as delegações visitaram o Palácio Nacional e a respetiva Biblioteca, seguindo-se um almoço de encerramento do Encontro, nas instalações da Fundação Jorge Álvares do Casal de S. Bernardo, em Alcainça.

Yao Feng (Yao Jinming),
Coordenador da delegação chinesa

Yao Jinming um poeta chinês fluente em Língua Portuguesa refletiu que "ainda há poucas coisas de autores chineses traduzidas e publicadas em português, portanto para abrir,



O Encontro dos Poetas Lusófonos e Chineses em Lisboa contou com os apoios da Fundação Macau/ Instituto Cultural de Macau, Universidade de Évora e Estoril Sol/ Casino Lisboa



para aumentar o intercâmbio dos poetas chineses com os portugueses temos que trabalhar mais, para produzir mais, para publicar mais autores".

Yan Li
Poeta e pintor de Xangai

"O tema ecologia é o tema frequente na minha poesia, estou cá ainda com as recordações da China, mas aqui é tudo tão limpo, o azul, o mar, o sol e por isso todas essas coisas da natureza para mim estão-me a encantar" disse o poeta Yan Li que visita pela primeira vez Portugal, acrescentando que sobre os poetas e as obras portuguesas, o "espírito de Fernando Pessoa também ser-

ve de lição para nós, de como pensar sobre o mundo e sobre a vida".

Olinda Beja
Poetisa de São Tomé e Príncipe

"Esta iniciativa foi uma maravilha porque houve troca de emoções, de saberes, de tudo e no caso concreto de São Tomé e Príncipe estamos um bocadinho esquecidos", acrescentou a poetisa são-tomense, Olinda Beja que "pela primeira vez tive os meus poemas lidos em chinês, já posso dizer na minha terra".

Os primeiros Encontros, em 2006 e 2013, realizaram-se em Macau.

Helena da Cruz Moura

Música e Poesia de mãos dadas no Instituto Confúcio

Cultura. O Instituto Confúcio da Universidade de Lisboa realizou, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), a iniciativa "Poemas à Beira Tejo". A iniciativa consistiu na leitura de poesia por parte de poetas chineses e de alguns alunos do Instituto Confúcio. O evento começou com uma mostra musical de um trio de artistas composto por uma pianista, um guitarrista e um violinista, que tocaram e cantaram músicas de composi-

res portuguesas. Depois desta apresentação, os poetas começaram a ler os seus poemas. Yuan Shaoshan, Yao Feng, Yan Li, Wang Lihai, Wang Jiixin, Ling Gu e Di Ji Ma Jia foram os poetas presentes.

Questionada sobre a importância desta iniciativa, a professora Teresa Cid afirmou que "é da maior importância proporcionar a alunos e público interessado um contacto vivo com a literatura que se produz na China". R. M.